

Arrependimento não é a rota do perdão

t da imprensa 14.7.70

Celso Lungaretti, que pediu há dias clemência às autoridades militares, pelos atos subversivos que praticou, fazendo promessa para regenerar-se, o médico Almir Button Ferreira, que foi recentemente banido do Território Nacional, trocado pelo embaixador alemão, e que teria colaborado na operação plástica a que se submeteu o ex-capitão Carlos Lamarca, e o ex-coronel Joaquim Pires Cerveira, outro banido do País, são três das trinta e uma pessoas que poderão ter a prisão preventiva decretada nestes próximos dias.

É que o promotor Gastão dos Santos Ribeiro, da Segunda Auditoria da Aeronáutica, encaminhou, ontem, ao juiz Teódulo de Miranda, o pedido de prisão preventiva, solicitado pelo Departamento de Ordem Política e Social, dos acusados, todos indiciados no inquérito que apura as atividades da Vanguarda Popular Revolucionária e da Frente de Libertação Nacional, apontados como praticantes de assaltos a bancos, roubo do cofre do ex-governador Ademar de Barros, assalto à Agência do Instituto "Félix Pacheco", de Madureira, e promoção de reuniões na Fazenda "Tinguá", no Estado do Rio.

INDICIADOS

São os seguintes os elementos, cuja prisão preventiva foi pedida pelo promotor Gastão dos Santos Ribeiro: — Edmundo Menezes Paredes Júnior, Clarice Chuchel, Germano Figueiredo, Cristóvão da Silva Ribeiro, Moacir Ferreira, Richard Domingues Dulley, Alfredo Pereira de Araújo, Jorge José Dias Horta, Moisés Cristino, Edson de Souza Carvalho, Vasívio Bernardino de Melo Ferreira, Ana Maria Aparecida Poccial Dulley, Celso Longaretti, Artur Paulo

de Souza, Wellington Moreira Diniz.

Figuram no inquérito, ainda sem denúncia, Melcídes Porcino da Costa, José Ronaldo Tavares de Lira e Silva, José Cândido dos Santos, Almir Dutton Ferreira, Flávio Roberto de Souza, Oswaldo Roberto Guimarães, Afrânio Merciliano de Freitas Azevêdo, Maria Zeli Bussos Rodrigues, Cláudio Reis Monteiro, Leonor Tusaco, José Alves Moreira, Válder Lima Júnior, Ilda dos Reis Chaves, Maria do Carmo Brito, Joaquim Pires Cerveira e Albertina Rodrigues Costa.

O médico Almir Dutton Ferreira, que foi recentemente banido do Território Nacional, trocado pelo embaixador da Alemanha Ocidental no Rio de Janeiro, teria colaborado na operação plástica a que se submeteu o ex-capitão Carlos Lamarca, e o ex-coronel Joaquim Pires Cerveira é outro banido do Território Nacional.

O juiz Teódulo de Miranda se pronunciará, hoje, sobre a decretação da prisão preventiva, e o inquérito vai baixar no Departamento de Ordem Política e Social para prosseguimento das diligências.

INQUIRIÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Aeronáutica prosseguiu, na tarde de ontem, o sumário de culpa de Eli Carreiro da Silva, Cornélio Carreiro da Silva, Paulo Afonso Machado, José Neto Coutinho, Néelson de Oliveira Cavalcanti e Francisco Oliveira Cavalcanti, processados no Inquérito Policial Militar que apurou o assalto ao Banco Bamerindus, de Imbariê, em Duque de Caxias. Todos estão enquadrados em vários artigos da Lei de Segurança Nacional.

Durante a audiência foi concluída a prova de defesa.

Juiz dita hoje o destino dos seqüestradores do Caravelle

O destino dos seqüestradores fracassados do avião "Caravelle" da "Cruzeiro do Sul" está nas mãos do juiz João Nunes das Neves, da Primeira Auditoria da Aeronáutica, que hoje tornará público o seu despacho pelo recebimento das denúncias do promotor José Manes Leitão, contra Colombo Souza Júnior, Jessie Jane e Fernando Palha Freire.

O representante do Ministério Público denunciou os seqüestradores, no artigo 28, parágrafo único, da Lei de Segurança Nacional, analisando todos os detalhes do fato, prevendo, segundo as suas afirmações, nas considerações finais, a prisão perpétua ou a pena de morte.

DENÚNCIA

A denúncia foi entregue no dia 10 deste

mês ao juiz João Nunes das Neves, pelo promotor José Manes Leitão, e, segundo ela, "os acusados, no dia 1 do mês em curso, no aeroporto internacional do Galeão, embarcaram como passageiros do "Caravelle" PP-PDX, do voo 105, com destino a Buenos Aires e escala em São Paulo", relatando em seguida, a apresentação dos seqüestradores, suas ações dentro da aeronave, as medidas tomadas pelas autoridades da Aeronáutica, o ferimento recebido por Eiraldo Palha Freire, irmão de Fernando Palha Freire, que faleceu no Hospital da Aeronáutica. Por fim, o promotor José Manes Leitão requereu que fosse a denúncia autuada e recebida, "citados os acusados, tudo na forma do artigo 28, do decreto-lei 898, de 29 de setembro de 1969".